



VOTO DE SAUDAÇÃO

Fundado em 20 de Setembro de 1984, por Carlos Alberto da Silva, o Grupo Folclórico e Etnográfico “Ilha Morena”, da Casa do Povo de São Mateus do Pico, comemora 25 anos dentro de pouco dias. Vinte e cinco de intensa e qualificada actividade cultural de uma das mais dinâmicas instituições da vida associativa do Pico e da Região, nascida, como sucede com a generalidade dos grupos folclóricos, da necessidade de transmitir as tradições, a vida e a história dos povos.

Composto por cerca de quarenta elementos, o Grupo Folclórico e Etnográfico “Ilha Morena” tem bailado, tocado e cantado a Cultura do nosso Povo por toda a Região, bem como na Madeira, no Continente português e, ainda, no Canadá, brindando-nos com magníficas execuções das suas danças tradicionais (bailhos de roda, rodas e modas), das quais destacamos a “Chamarrita”, o “Pezinho”, a “Tirana”, o “Rema”, a “Praia”, o “Eu Cá Sei”, o “Manjericão”, o “Sapateia de Cadeia”, o “Mateus”, o “Meu Bem”, o “Mané-Chiné” e a “Bela Aurora”.

Este Grupo assume expressamente a valorização da componente etnográfica, com referência para os trajes de agricultores, vindimadores, apanhadores de figos, pastores, baleeiros, pescadores, romeiros e ainda o traje domingueiro e o capote, e para os artefactos típicos que transportam em cada actuação.

Em 2005, o Grupo Folclórico e Etnográfico “Ilha Morena” editou um CD e um DVD, registos genuínos do folclore e da etnografia picoense que, complementarmente às actuações, permitem conhecer a Ilha nas suas dimensões física, social e cultural.

Assim, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprove um Voto de Saudação pela passagem do 25.º



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Aniversário do Grupo Folclórico e Etnográfico “Ilha Morena” da Casa do Povo de São Mateus do Pico, pelo que esse tempo significa para a cultura da ilha e da Região, extensivo a todos quantos, ao longo deste quarto de século, contribuíram com o seu empenho e abnegação para a qualidade e sucesso deste projecto cultural.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 10 de Setembro de 2009.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores,

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral